



BIOÉTICA

JOEL TSOU FERRAZ

**ANIMAIS SELVAGENS DE ESTIMAÇÃO E
ÉTICA VETERINÁRIA**

**Dissertação apresentada para a
obtenção do grau de Mestre em
Bioética, sob a orientação da
Professora Doutora Liliana de Sousa e co-orientação
do Mestre Miguel Ricou**

**4º CURSO DE MESTRADO EM BIOÉTICA
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
PORTO, 2008**

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Prof. Doutora Liliana de Sousa e ao meu co-orientador, Mestre Miguel Ricou, pela dedicada orientação com que seguiram e reviram este trabalho.

A todos os que ajudaram na concepção desta tese, através de dicas, discussões, sugestões, revisões, participações, e incentivo para continuar; particularmente ao Dr. Armando Loureiro, pelas longas discussões de viagem até ao Gerês.

A todos os respondentes do questionário da componente prática desta tese.

Aos meus pais e irmãos, por me acompanharem na vida.

Ao meu irmão Hugo, por me ter acompanhado nas aulas deste curso.

Ao Manel, por me acompanhar na Bioética.

Ao Nuno João, pela ajuda de última hora.

Aos animais selvagens, por ainda serem selvagens.

À Rute, por montes de coisas, outra vez.

“Mas se tu me domesticares, então nós vamos precisar um do outro. Para mim, tu vais ser único em todo o mundo. Para ti, eu vou ser única em todo o mundo... Tornar-te-ás responsável, para sempre, por aquilo que domesticaste.”

(Antoine de Saint Exupéry – *Le petit prince*, 1999)

RESUMO

Introdução: Com o crescente número de animais selvagens de estimação, o médico veterinário de animais de companhia vê-se confrontado com uma série de novas questões de dimensão ética. Na verdade, quando um proprietário chega a uma clínica veterinária com um animal deste tipo, obriga a que o médico se debruce, não só no bem-estar animal e nos interesses do cliente, mas também sobre o valor da conservação da Natureza, entre outros de menor preponderância. Em grande parte das vezes estes valores sobrepõem-se, levando a situações de conflito ético.

Objectivos: Esta tese pretende uma abordagem cuidada e uma compreensão abrangente de cada um destes três valores que julgamos primordiais na relação triangular entre médico veterinário, proprietário e animal selvagem. De seguida, pretende perceber qual a opinião de vários grupos afectos a esta temática. Por último, tentará sugerir uma forma de actuação, por parte do médico veterinário, quando confrontado com situações em que aqueles valores entrem em conflito.

Materiais e Métodos: Para a compreensão de cada um dos valores em jogo procedemos a uma pesquisa bibliográfica, consultando os autores que mais sobressaem na actualidade. Para a obtenção de uma opinião válida e contextualizada sobre esta temática, investigámos através de questionário três grupos distintos: proprietários de animais selvagens de estimação, técnicos do ICNB (Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade) e médicos veterinários com experiência na área.

Resultados e Conclusão: Observámos que os três grupos de respondentes possuem opiniões parecidas sobre os assuntos em questão, revelando porém algumas diferenças, particularmente na hierarquização dos valores. Concluímos que uma decisão eticamente correcta, na resolução de situações de conflito destes valores, exigirá que o médico veterinário se debruce sobre cada um deles. Por fim, propomos que, quando necessário, seja dada prioridade ao bem-estar animal, seguidamente da conservação da Natureza.

ABSTRACT

Introduction: With an ever growing number of wild animals becoming household pets, the veterinarian is often at odds with a series of new questions of ethical dimension. In truth, when a pet-owner seeks the help of the veterinarian concerning the health of this kind of animals, the veterinarian has to take into consideration not only the animal's well-being and the owner's wishes, but also the true value of preserving Nature, amongst others of lesser importance. On many occasions, these concepts overshadow each other, even antagonize each other, leading to unavoidable ethical conflict.

Objectives: The purpose of this thesis is to afford a minute approach and comprehensive overview of each of these three concepts we deem primordial in the triangular relationship between veterinarian, owner and wild animal. It will also attempt to understand the viewpoint several groups have on the subject, to which it particularly concerns. In closing, it will attempt to suggest a course of action that the veterinarian should assume, when in situations in which these concepts are in conflict.

Methods: Regarding the comprehensive understanding of each of the aforementioned concepts, an extensive bibliographical research was conducted, in which the work of the most notable authors on the subject was reviewed. To obtain a valid and contextualized opinion on the matter, three distinct groups were consulted, through means of a questionnaire, as follows: wild animal pet owners, technicians from the Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade - ICNB (Institute for Nature's and Biodiversity's Conservation) and veterinarians with field experience on the subject.

Results and Conclusion: We have ascertained that the three groups questioned presented closely similar views on the subject, diverging on a few particular points, most notably the hierarchy of importance of the aforementioned concepts. We have concluded that, in order to reach an ethically correct decision, the veterinary will have to take each of these concepts into serious consideration. Lastly, it is our view that, should the veterinarian be confronted with conflicting concepts, priority should be given to the animal's well-being, followed by the protection of Nature.